



**TATIANE ROCHA MARTINS**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA SUIAVES  
COMÉRCIO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS**

**LAVRAS – MG**

**2019**

**TATIANE ROCHA MARTINS**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA SUIAVES COMÉRCIO DE  
PRODUTOS VETERINÁRIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Federal de  
Lavras, como parte das exigências do  
Curso de Zootecnia, para a obtenção do  
título de Bacharel.

Prof. Dr. Rony Antonio Ferreira

Orientador

**LAVRAS – MG**

**2019**

**TATIANE ROCHA MARTINS**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA SUIAVES COMÉRCIO DE  
PRODUTOS VETERINÁRIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Federal de  
Lavras, como parte das exigências do  
Curso de Zootecnia, para a obtenção do  
título de Bacharel.

Aprovada em 29 de novembro de 2019.

Prof. Dr Rony Antonio Ferreira

Prof. PhD Maria Emília de Sousa Gomes

MSc. Ariane Rodrigues Nogueira

Prof. Dr Rony Antonio Ferreira

Orientador

**LAVRAS – MG**

**2019**

Dedico aos meus pais, minhas irmãs e ao Patrick todo apoio que me foi concedido. Agradeço imensamente a Deus pela oportunidade.

## **AGRADECIMENTOS**

À Universidade Federal de Lavras, principalmente ao Departamento de Zootecnia pelos conhecimentos adquiridos ao longo desses anos no curso de zootecnia.

Aos meus pais Lelis e Ivone pela oportunidade que me proporcionaram, foram muitas dificuldades enfrentadas, mas sem eles esse sonho não seria possível.

As minhas irmãs e ao meu irmão que mesmo longe sempre me incentivaram para que eu chegasse até o fim.

À empresa Suiaves Comércio Ltda e a toda sua equipe pela oportunidade de estágio e todos os ensinamentos passados ao longo do tempo que pude fazer parte da empresa.

Ao Patrick, meu companheiro, que depois que entrou na minha vida vem me auxiliando nessa caminhada.

Ao Centro Acadêmico de Zootecnia, ao Nepesca e ao G-Óleo por todos os ensinamentos passados, foi com vocês que aprendi a trabalhar em equipe e crescer cada dia mais.

À Prof PhD Maria Emília de Sousa Gomes e ao Prof. Dr. Rony Antonio Ferreira pelos conhecimentos passados ao longo desses anos.

As famílias Haddad e a República Maria Cuervo por todo companheirismo ao longo desses anos.

**MUITO OBRIGADA!**

## RESUMO

A carne suína é uma das mais antigas formas de alimentação no mundo (ABPA, 2014), sendo atualmente a carne mais consumida no mundo (FAO, 2017). Mesmo sendo uma atividade cara e que demanda tecnificação a suinocultura brasileira possui 1,65 milhão de matrizes, mais de 50 mil produtores, gera 1 milhão de empregos diretos, sendo o quarto maior exportador e produtor de carne suína no mundo. (ABPA, 2019).

Para aprimorar os conhecimentos no setor, realizou-se o estágio supervisionado na empresa Suiaves Comércio de Produtos Veterinários, a empresa tem como sede principal a cidade de Piracicaba (SP) e trabalha diretamente na cadeia produtiva animal com a parte de representação e comercialização de produtos nas áreas de sanidade, biosseguridade e nutrição animal para avicultura de corte e postura, suinocultura, aquicultura e bovinocultura para pequenos produtores a grandes corporações. Durante o período de estágio na empresa acompanhou-se a rotina de todos os setores internos, além das atividades realizadas pelos Assistentes Técnicos Comerciais na região de São Paulo (SP). Posteriormente as visitas foram realizadas em Brasileia (AC) para acompanhar as atividades realizadas pela Suinocultura Dom Porquito.

**Palavras-chaves:** Formulação de Ração, Nutrição, Suínos.

## SUMÁRIO

1. Introdução .....	8
2. Sobre a Suiaves.....	10
2.1 Política de qualidade .....	11
2.1.1 Missão .....	11
2.1.2 Visão .....	11
2.1.3 Valores .....	11
2.1.4. Diferencial.....	11
2.2 Certificação ISSO.....	11
2.3 Mercado de Atuação.....	12
2.4 Área de atuação .....	13
2.4.1 Representação comercial.....	13
2.4.2 Assistência técnica .....	13
2.4.3 Distribuição Comercial .....	13
2.4.4 Programa de Biosseguridade.....	14
3 Atividades realizadas.....	14
3.1 Estoque.....	14
3.2 Marketing .....	14
3.3 Comercial .....	15
3.4 Logística.....	15
3.5 Faturamento.....	15
3.6 Representação .....	16
3.7 Controladoria.....	16
4 Visitas Técnicas.....	16
5 Considerações Finais .....	35
6 Conclusão .....	36
7 Referências bibliográficas .....	37

## 1. Introdução

A carne suína é uma das mais antigas formas de alimentação no mundo a natureza adaptável e a dieta simples facilitaram o processo de domesticação, além da carne também possui a pele que serve de abrigo, seus ossos de ferramentas e seus pelos de escovas. Na antiguidade os ladrões de suínos eram punidos severamente visto que o consumo de carne suína era grande e era o símbolo da gula e da luxúria.

Os suínos foram domesticados principalmente na China, por volta de 5.000 a 4.900 a.C., e em 1532 os suínos foram introduzidos no Brasil por Martin Afonso de Sousa, advindos principalmente de raças portuguesas, sem muitas preocupações com a qualidade da carne. Com o passar dos anos os consumidores foram se transformando e para atender a demanda mundial os suínos começaram a mudar as suas características através do melhoramento genético e nutrição animal.

Na antiguidade se preconizava um animal com uma boa quantidade de gordura para servir de armazenamento da carne atualmente se preconiza um suíno com mais carne e menos gordura, diminuindo assim a quantidade de calorias, gorduras e colesterol em relação aos animais de 20 anos atrás.

Mas a falta de informações dos consumidores já prejudicou bastante o mercado, pois muitos consumidores acreditam que a carne de suíno possui potencial para a transmissão de doenças, mas estudos comprovam que não exista esse potencial.

A zootecnia possui um papel importantíssimo no aprimoramento da suinocultura, trabalhando diretamente na produção dos suínos, atrelando o melhoramento genético com nutrição e bem-estar animal, pontos chaves para se ter um grande retorno.

Vários estudos já apresentaram diversas doenças que são altamente prejudiciais a criação de suínos, uma delas a PSA a peste suína clássica que vem afetando diretamente a China, maior produtor e consumidor de carne suína do mundo. A peste suína clássica é de transmissão rápida, causa grandes danos, mas não é uma zoonose. Por se ter uma doença de alta gravidade a biosseguridade é um ponto chave na criação animal.

A biosseguridade baseia-se em evitar a entrada e a disseminação de patógenos que iram acometer doenças que serão prejudiciais aos animais. Com base nisso vários estudos são

realizados a anos almejando descobrir métodos, programas e fármacos que sejam capazes de erradicar esses patógenos.

Observando a procura por programas de biosseguridade a Suiaves Comércio de Produtos Veterinários, criada em 1996, auxilia produtores da suinocultura, avicultura de corte e postura, aquicultura e bovinocultura na criação de programas de biosseguridade para minimizar os riscos de contaminação nas granjas. Além da parte de biosseguridade a Suiaves trabalha na parte de sanidade e nutrição representando diversas empresas dos setores.

A realização do estágio supervisionado na Suiaves agrega valores éticos e profissionais, dando a oportunidade de se aplicar o que a universidade nos ensinou. O acompanhamento dos setores internos e externos é de suma importância para aprender como se funciona o transcorrer de uma empresa e posteriormente dos seus clientes.

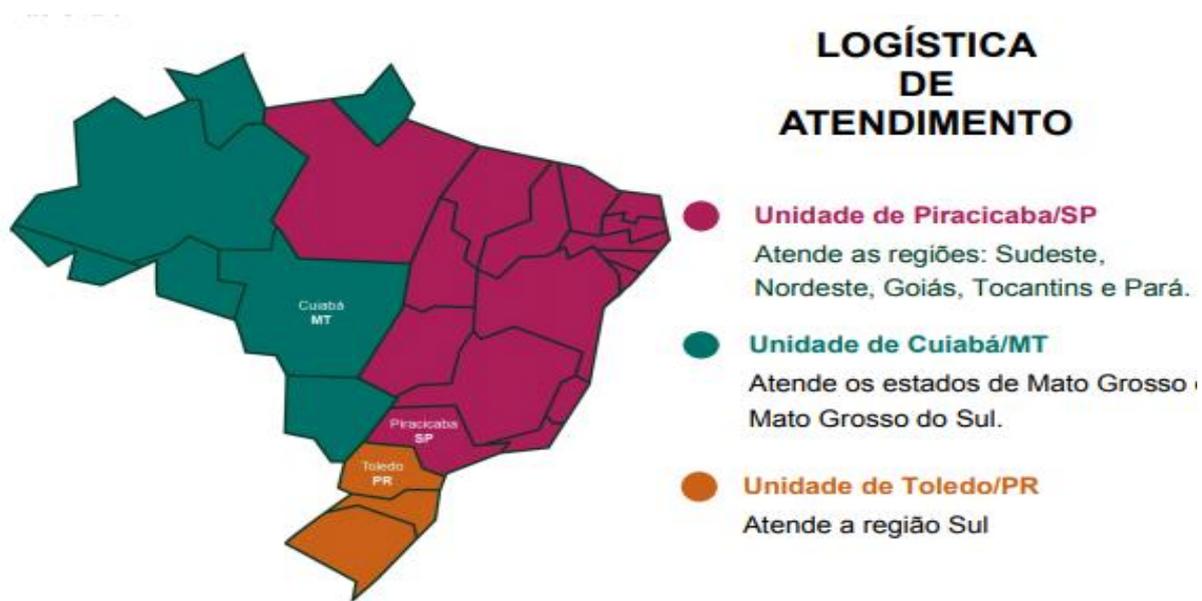
## 2. Sobre a Suiaves

A Suiaves é uma empresa que desde 1996 trabalha diretamente na cadeia produtiva animal com a parte de representação e comercialização de produtos nas áreas de sanidade, biosseguridade e nutrição animal para avicultura de corte e postura, suinocultura, aquicultura e bovinocultura para pequenos produtores a grandes corporações. A empresa representa grandes empresas do setor e possui serviços, produtos e tecnologia de ponta para melhor atender cada cliente.

O grupo Suiaves é composto por três unidades, a Suiaves de Piracicaba (SP) responsável pela parte de representação e distribuição comercial que foi fundada primeiramente em Arealva (SP) e em 1998 transferida para Piracicaba (SP). Em 2002 fundou-se uma unidade em Cuiabá (MT) e em 2007 a unidade de Maringá (PR) posteriormente transferida para Toledo (PR), ambas responsáveis pela parte de distribuição comercial, sendo a de Cuiabá responsável por atender a maioria dos estados da região norte e centro-oeste e a de Maringá responsável por atender a região sul. Na figura um podemos observar a correta logística de atendimento.

Em 2009 houve a criação da Ammco Pharma Saúde Animal, empresa do Grupo Suiaves responsável pela parte de aquicultura com sede em Piracicaba (SP) e atende todo o Brasil, mas foi em 2014 que a mesma entrou no mercado.

Figura 1: Logística de atendimento da Suiaves



Fonte: [suiaves.com.br](http://suiaves.com.br)

## **2.1 Política de qualidade**

### **2.1.1 Missão**

Oferecer ampla linha de produtos e equipamentos de alta qualidade, atendendo os requisitos aplicáveis voltados para o agronegócio, disponibilizando soluções que atendam as expectativas dos clientes através de:

- Treinamentos e palestras técnicas;
- Excelência em logística;
- Melhora contínua do sistema de gestão da qualidade.

### **2.1.2 Visão**

Manter a imagem de excelência e qualidade, implementando novos mercados e produtos, superando os números de faturamento registrados no período anterior.

### **2.1.3 Valores**

- Responsabilidade e compromisso com o resultado do cliente;
- Conduta ética e transparência na condução dos negócios;
- Excelência nos trabalhos, respeitando e valorizando as pessoas.

### **2.1.4. Diferencial**

O diferencial da Suiaves está no atendimento pré e pós-venda oferecidos aos clientes, possibilitando um acompanhamento do desempenho dos plantéis, com foco em sanidade, biossegurança e nutrição animal.

## **2.2 Certificação ISSO**

A Suiaves possui a certificação ISO 9001:2015, é uma norma internacionalmente reconhecida que certifica o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e define os requisitos (ferramentas de padronização) para a implantação do sistema em uma organização. A norma

ISO 9001 é um padrão certificável de qualidade que foca principalmente a obtenção de processos eficazes e clientes satisfeitos. Este padrão é aplicável, pelo menos em tese, a todas as organizações, independente do tipo, tamanho ou produto/serviço oferecido e pode ser considerado um elemento básico e introdutório para estabelecer processos estruturados e organizados, tornando-se a base fundamental para o avanço da qualidade e, conseqüentemente, da gestão empresarial (DOUGLAS; COLEMAN; ODDY, 2003).

De uma forma geral, a literatura apresenta diversos benefícios provenientes do sistema ISO 9001. Eles podem ser sentidos diretamente sobre os principais elementos que compõem a empresa: projeto, produção, produto e cliente (HUARNG; HORNG; CHEN, 1995;

A certificação ISO demonstra uma preocupação, não só pela qualidade do produto e serviço, mas que reflete a melhoria na gestão de qualidade e padronização de procedimentos. A empresa se preocupa com a forma que é vista pelos clientes e deseja melhorar continuamente.

### **2.3 Mercado de Atuação**

Os principais segmentos que a Suiaves atende são:

- **Avicultura de corte e postura comercial:** no setor avícola, a Suiaves atende os segmentos de aves de corte, do matrizeiro ao ciclo completo de produção, assim como no mercado de postura comercial, desenvolvendo programas de Biosseguridade, nutrição e saúde animal que visam alta produtividade e lucratividade para os avicultores.
- **Aquacultura** os serviços são realizados pela Ammco Pharma, empresa do Grupo Suiaves, é especializada em produtos para aquacultura, focada em piscicultura e carcinicultura.
- **Suinocultura:** no setor suinícola, a Suiaves atua em todas as fases de criação, garantindo a maior rentabilidade da produção, através de programas nutricionais que proporcionam eficiência alimentar, resultando em melhorias na qualidade da carne.

A empresa detém uma ampla linha de produtos eficazes para a garantir a Biosseguridade da granja, e conta com equipe técnica preparada para atender as necessidades do produtor.

## 2.4 Área de atuação

### 2.4.1 Representação comercial

Atendimento pré e pós-venda nos segmentos de avicultura, suinocultura e aquacultura, direcionados para a nutrição animal, sanidade e biossegurança.

### 2.4.2 Assistência técnica

É oferecido aos clientes, por meio da prestação de serviços técnicos, assistência veterinária e zootécnica, possibilitando um acompanhamento do desempenho dos plantéis e adequação dos protocolos nutricionais e sanitários para cada realidade. Na figura dois podemos observar alguns parceiros que a Suiaves representa.

Figura 2: Fornecedores da Suiaves



Fonte: [suiaves.com.br](http://suiaves.com.br)

### 2.4.3 Distribuição Comercial

Os escritórios em Piracicaba (SP), Cuiabá (MT) e Toledo (PR) permitem a excelência em logística de estoque, velocidade na entrega de produtos e ágil atendimento aos clientes, abrangendo todo o território nacional.

#### **2.4.4 Programa de Biossegurança**

É oferecido aos clientes programas personalizados de biossegurança, instruindo quanto aos métodos adequados de prevenção da entrada de patógenos nas instalações de produção, a partir da correta limpeza e desinfecção de estruturas, ferramentas e veículos, controle de vetores e treinamento de equipe.

### **3 Atividades realizadas**

Durante o período de estágio compreendido de 28/09/2018 a 21/12/2018, algumas atividades foram realizadas dentro da empresa para o acompanhamento da rotina de todos os setores da empresa: estoque, marketing, comercial, logística, faturamento, representação, financeiro e a parte a campo.

#### **3.1 Estoque**

Durante o período de permanência no estoque acompanha-se a logística de armazenamento dos produtos, controle de lotes, controle de vencimentos dos produtos, averiguação da temperatura da câmara fria (2° a 8° C) devido ao armazenamento de vacinas na mesma, recebimento de mercadorias de fornecedores e separação dos produtos de cada pedido.

Os produtos são armazenados conforme a sua classificação: nutrição, químicos, vacinas e medicamentos e armazenados em cima de paletes para que não ficassem em contato direto com o chão. Havia conferência semanal dos produtos para a venda conforme a data de vencimento.

#### **3.2 Marketing**

No setor de marketing os trabalhos realizados são com as redes sociais da empresa, além de auxiliar na criação de portfólios de produtos para fornecer aos clientes e auxiliar os técnicos.

### **3.3 Comercial**

O departamento comercial é dividido em dois subdepartamentos: os de pedidos de venda de produtos e os de pedidos de compra de produtos. Para efetuar ambos os pedidos é utilizado o sistema TOTVS, sistema de software desenvolvido para atender as demandas da empresa, isso inclui o gerenciamento intuitivo das compras, efetuação de pedidos, geração de contas a pagar e controle de entrada de produtos automaticamente no estoque.

Os pedidos de vendas são efetuados pelos assistentes técnicos comerciais através de um aplicativo denominado Green. Os pedidos feitos pelo aplicativo são registrados no sistema TOTVS automaticamente e redirecionado no e-mail dos responsáveis pelo setor comercial. Após os pedidos de vendas estarem no sistema é necessário liberá-los para o faturamento, mas antes primeiramente deve-se preencher a comissão do assistente técnico que realizou a venda de acordo com o preço que o produto foi vendido, checar se o produto está disponível no estoque e se o cliente não possui nenhuma pendência.

Os pedidos de compras de produtos são feitos uma vez na semana de acordo com o saldo no estoque e a previsão de venda de cada assistente técnico comercial. Todas as compras são registradas no sistema TOTVS para que o saldo do estoque seja atualizado e para melhor controle financeiro quanto aos pagamentos das compras.

### **3.4 Logística**

Neste departamento é realizado a logística de entrega dos produtos para que os clientes recebessem os produtos o mais rápido possível, visto que a empresa atende todo o Brasil, além de conferir a entrada e saída de notas fiscais de transportes feitos por transportadoras, controle de custos de transporte por transportadora ou por caminhão próprio, controle de frota veicular (IPVA, revisões, seguros, rastreadores).

### **3.5 Faturamento**

O departamento de faturamento é responsável pelo controle e emissão de notas fiscais de produtos faturados e bonificados, entrada de notas fiscais de prestação de serviços e outras despesas da empresa e a cobrança de clientes inadimplentes e com atrasos no pagamento.

### **3.6 Representação**

Departamento responsável pelo:

- Lançamento de pedidos dos representantes comerciais
- Cadastro de novos clientes no sistema
- Manutenção nos relatórios de comissão dos assistentes técnicos comerciais e dos Representantes
- Elaboração de relatórios de vendas solicitados pelos diretores, os quais são detalhados por segmento, vendedor, representante e regiões do Brasil
- Cadastro de novos produtos no sistema.

Neste departamento também são realizadas tarefas relacionadas aos indicadores ISO, ou seja, todo mês tabelas e gráficos referentes aos indicadores de qualidade de cada departamento devem ser preenchidas.

### **3.7 Controladoria**

Responsável pela conferência de RDV (Relatório de Despesas de Viagem), compra de materiais de consumo e de escritório, passagens aéreas, hospedagens e locações de veículos

## **4 Visitas Técnicas**

Durante o período de estágio na Suiaves realizei algumas visitas técnicas a campo junto com os assistentes técnicos comerciais da empresa. Realizamos visitas a granjas, frigoríficos e dentre essas destaco a visita realiza na empresa Dom Porquito Agroindustrial, localizada em Brasília (AC).

Acompanhou-se um abate de 180 leitões que ocorreu no Frigorifico Friuna em Piracicaba – SP, o abatedouro possui capacidade para 450 animais/hora, o mesmo realiza o abate de suínos e bovinos sendo dividido em dois turnos. O abate visava a verificação de problemas respiratórios e de altas taxas de condenação de carcaças em abates anteriores.

Posteriormente as visitas foram realizadas em Brasília (AC), para buscar mais informações sobre a empresa Dom Porquito Agroindustrial S/A, a empresa foi fundada em 2012

em uma política público privada, tendo como sua atividade principal o frigorífico de abate de suínos. O abatedouro fornece diversas linhas de carne suína, como embutidos, cortes congelados e resfriados, miúdos salgados, defumados e cortes temperados.

A Dom Porquito trabalha com o ciclo completo de suínos desde a UPL (unidade produtora de leitão) para fornece os leitões para os integrados até o abate de suínos. Para conseguir atender a demanda a empresa possui fábrica de ração própria com capacidade de produção de 50 toneladas por dia. Nas figuras 3, 4 podemos observar a entrada da fábrica de ração.

A fábrica de ração possui balança para a pesagem dos caminhões, silos próprios para o armazenamento de milho, soja e óleo que chegavam conforme a demanda, sala de máquinas, sala para armazenamento de aditivos, além de um pátio para o armazenamento das sacarias de núcleo e farinha de carne e ossos. Podemos observar na figura 5 os silos e o local de armazenamento de sacarias.

Figura 3. Entrada da Fábrica de Ração



Fonte: Do Autor

Figura 4. Entrada da Fábrica de Ração



Fonte: Do Autor

Figura 5. Interior da Fábrica da Ração



Fonte: Do Autor

Na fábrica há um misturador vertical com capacidade de 500 kg por mistura, como o milho, farelo de soja e óleo são adicionadas automaticamente há um funcionário responsável por manusear o painel eletrônico dos mesmos. A farinha de carne e ossos e o núcleo são pesados e adicionados ao misturador conforme a ração a ser fabricada. Os insumos ficam no misturador conforme a demanda de fabricação de ração, mas conforme (LIMA E NONES, 1997) o tempo preconizado para conseguir uma ração homogênea no misturador vertical é de 12 a 15 minutos.

E segundo os mesmos autores cada misturador possui o seu tempo correto de mistura, sendo determinado periodicamente visto que o equipamento possui uma vida útil de funcionamento bem extensa e a regulagem periódica evita desperdícios e resultados insatisfatórios para a ração produzida.

Na fábrica de ração há os trituradores próprios para milho, pois conforme (ZANOTO, GUIDONI E PIENIZ, 1999) o tamanho das partículas na alimentação de suínos pode influenciar a digestibilidade dos nutrientes, desempenho e ocorrência de ulcera gástrica. E também está relacionado com o consumo de energia elétrica e o rendimento da moagem. Na figura 6 podemos observar as sacarias que armazenam núcleos e a farinha de carne e ossos, do lado direito da imagem os silos onde é triturado o milho e do lado esquerdo os silos onde a ração é armazenada.

Figura 6. Interior da Fábrica da Ração



Fonte: Do Autor

Na figura 7, podemos observar o local para carregamento dos caminhões com ração, o mesmo fica situado ao lado esquerdo da fábrica paralelo aos silos de armazenamento de ração, cada silo possui 500 kg de capacidade de armazenamento. Há quatro caminhões para o transporte de ração da fábrica até as granjas e cada caminhão consegue transportar 15 toneladas de ração.

Figura 7. Área de carregamento de ração



Fonte: Do Autor

No exterior da fábrica há três silos para armazenamento de sobras de ração que são enviadas pelos produtores para a fábrica conforme as regras da mesma. Na figura 8 podemos observar os silos citados anteriormente e ao fundo na imagem podemos observar o local de armazenamento de óleo.

Figura 8. Exterior da Fábrica da Ração



Fonte: Do Autor

Ao lado dos silos de armazenamento de sobras de ração podemos observar o refeitório da fábrica de ração, conforme a figura 9, a empresa fornece aos funcionários as refeições.

Figura 9. Refeitório



Fonte: Do Autor

Após a visita à fábrica de ração ocorreu a visita a UPL (unidade produtora de leitão), a UPL possui maternidade, creche, crescimento, local para os reprodutores e algumas baias de terminação, possuindo 1200 matrizes ativas. Cada fase possui um local específico para criação, observando as necessidades de cada fase.

### **Blue House para as porcas**

As porcas ativas que saiam da maternidade seguiam para o blue house, um galpão composto por 280 gaiolas de gestação divididas em 4 filas com 70 gaiolas cada fila, o blue house contém placas evaporativas nas paredes leste e oeste para auxiliar na climatização. As paredes do lado norte e sul são fechadas com lona azul pois caso haja a falta de energia é possível abri-las para manter uma temperatura mais amena para as mesmas.

Após chegarem ao blue house entre o terceiro e o quinto dia as porcas demonstram cio e são inseminadas artificialmente e após 21 dias com a confirmada da gestação as mesmas são alojadas em baias coletivas, em que cada baia possui 182 metros quadrados alojando 30 porcas. As porcas alojadas nas baias coletivas seguiam para a maternidade sete dias antes de parir. Na figura 10 podemos observar a entrada do blue house, que contém as placas evaporativas e na figura 11 observa-se o interior do blue house, contendo as gaiolas que as porcas são alojadas após saírem da maternidade.

Figura 10. Entrada do Blue House



Fonte: Do Autor

Figura 11. Interior do Blue House



Fonte: Do Autor

### **Maternidade**

A maternidade da UPL possui oito salas sendo que cada sala é composta por 21 gaiolas individuais para o final da gestação, a gaiola é dividida em três partes, a parte central onde a porca fica alojada sendo feita de piso ripado de ferro e as laterais onde fica os leitões que é feita de piso ripado de plástico, o piso deve ser ripado para não acumular fezes nem urina. Podemos observar a gaiola de gestação na figura 11 somente com a porca e na figura 12 está a porca e alguns leitões.

Figura 11. Interior da Maternidade



Fonte: Do Autor

Figura 12. Interior da Maternidade



Fonte: Do Autor

Segundo Ferreira, (2015) a maternidade exige muito do produtor, pois necessita de dois ambientes muito distintos, o ambiente da porca que deve estar com uma temperatura entre 12°C a 15°C e o ambiente para os leitões em que a temperatura deve estar em torno de 33°C nos primeiros dias e diminuir cerca de dois graus centígrados a cada semana. Para manter uma temperatura adequada para as porcas cada gaiola possui um ducto de ventilação e não foi constatado a presença de escamoteadores para os leitões pois a região é bem quente e a temperatura mesmo a noite nunca diminuí a ponto de ser prejudicial aos leitões. Podemos observar os ductos de ventilação na figura 13.

Figura 13. Interior da Maternidade



Fonte: Do Autor

Após nascerem os leitões recebem os primeiros cuidados básicos para que não haja um número considerável de mortes, pois segundo Lisboa, (1996) a mortalidade na espécie suína pode variar entre 15 a 18% do nascimento ao desmame, sendo que de 2,4 a 10% morrem durante

o parto e os demais na primeira semana de vida do leitão. A seguir alguns cuidados para os leitões recém-nascidos:

- Realização da limpeza externa para retirada das membranas e passa-se o leitão no pó secante, esse procedimento evita a perda de calor, além de auxiliar na absorção de água e a diminuição de perda de energia;
- Orientar na primeira mamada para que o leitão possa ingerir a quantidade suficiente de colostro nas primeiras 24 horas de vida, com isso o leitão vai estar ingerindo a sua única fonte de anticorpos pois não há transferência pela placenta.
- Realização do corte e desinfecção do cordão umbilical, amarrando o mesmo com um barbante e realiza a desinfecção com iodo.
- Corte dos dentes com alicate visto que os leitões nascem com oito dentes bem pontiagudos o que pode vim a machucar os tetos da porca ou eles próprios em brigas.
- Corte do terço final da cauda para evitar o vício da mamada e até mesmo do canibalismo, após o corte realiza a desinfecção com iodo.
- Aplicação 1 ml de ferro dextrano nos leitões, os mesmos nascem com uma pequena reserva de ferro e o leite da porca também possui pequenas quantidades, se não for feito essa aplicação os leitões podem iniciar o quadro de anemia ferropriva.

No final do dia todos os leitões que nascem são analisados para uniformização e redistribuição dos mesmos, essa realocação só é feita quando há sincronização de cio e é feita para diminuir a competição entre os animais além de auxiliar no crescimento.

Na UPL da Dom Porquito a maternidade está conseguindo atingir as metas que a Embrapa (2003) sugere aos produtores pois a média de leitões nascidos vivos está de 12,2 e deve se ter acima de 10,8 leitões nascidos vivos por parto, ter acima de 10 leitões desmamados por parto e a UPL encontra-se com 11,5 leitões desmamados por parto e o peso da desmama aos 21 dias deve ser acima de 6,7 kg, e na UPL está de 5,5 este é o único ponto que deve ser um pouco mais bem trabalhado diariamente. Saindo da maternidade os leitões seguem para a creche e as porcas para o blue house.

## Creche

A creche é um período muito crítico para os leitões pois deixam a companhia da porca e passam do leite para alimentação exclusiva de ração, a mesma deve ser oferecida à vontade. A creche é dividida em sete salas, sendo que cada sala possui 16 baias e cada baia possui 12 metros quadrados e aloja 46 leitões, nas figuras 14, 15 e 16 podemos observar a creche da UPL da Dom Porquito, a mesma é feita sobre piso ripado para facilitar no manejo de dejetos.

A temperatura da creche deve ser mantida em torno de 24°C. Os leitões são encaminhados para a terminação em média com 64 dias de vida e com peso de 21 kg, conforme a Embrapa (2003) o peso aos 64 dias deveria ser de 23,5 kg.

Figura 14. Interior da Creche



Fonte: Do Autor

Figura 15. Interior da Creche



Fonte: Do Autor

Figura 16. Interior da Creche



Fonte: Do Autor

## **Crescimento, terminação e pós-terminação**

Nas condições brasileiras, a fase de crescimento compreende a saída da creche (63 a 70 dias) até 110 dias de idade, já a terminação vai dos 110 dias até os 110-140 dias. E a fase pós-terminação dos 130-140 dias até a saída para o abate, aproximadamente 150 dias (FERREIRA, 2017) e Segundo o Manual de Boas Práticas em Suínos (CÉZAR, 2011), os suínos geralmente apresentam peso de 100 a 120Kg ao final da fase de terminação (150 dias), quando estão prontos para o abate e A temperatura adequada varia de acordo com o peso dos animais, sendo de aproximadamente 22-23°C nas primeiras semanas e chegando a 18°C ao final da fase;

A qualidade dos suínos na terminação está diretamente relacionada com desempenho destes em fases anteriores. Quando o bem-estar é comprometido, seja pela temperatura ambiental, seja por outros fatores, consequências podem ocorrer como a diminuição ou retardo do ganho de peso (BROOM & MOLENTO, 2004).

A terminação da UPL Dom Porquito é realizada na sua maioria por integrados, mas há 6 baias de terminação na mesma, os animais ficam alojados em torno de 140 dias e saiam com peso médio de 100 kg. A terminação é padrão para todos os integrados sendo que cada galpão possui quatro baias de 51 metros quadrados cada, sendo um metro de lamina d'água e cada baia aloja 70 leitões.

Nas granjas de terminação há uma sonda para medir a temperatura interna das granjas que é interligada por sistemas ao painel de controle que aciona os ventilados aos 28°C e os desliga aos 24°C. Podemos observar a sonda na imagem 17.

Figura 17. Granja com a sonda para medir a temperatura interna



Fonte: Do Autor

Nas granjas há cercas de proteção para que não se tenha o livre acesso de animais e nem pessoas estranhas, para não ter a disseminação de patógenos entre os animais. Além de terem a limpeza feitas regularmente para evitar o acúmulo de animais silvestres. Podemos observar algumas granjas nas figuras 18 e 19.

Figura 18. Granja de produtor



Fonte: Do Autor

Figura 19. Granja de produtor



Fonte: Do Autor



Atualmente o uso da IA com sêmen suíno criopreservado representa apenas 1% do sêmen utilizado mundialmente, isto porque o sêmen suíno congelado requer de duas a três vezes mais espermatozoides por dose, sendo um processamento seminal trabalhoso, cujo resultado é um tamanho de leitegada reduzido em um a três leitões por parto, além da redução das taxas de parição (Romero et al., 2004). Mantendo os machos no plantel e realizando a inseminação artificial o número de machos por porca vai de 1:20 na monta natural para 1:100.

Esses fatores juntos inviabilizam economicamente seu uso em sistemas de produção, quando comparado com sêmen acondicionado na forma refrigerada (Eriksson et al., 2001; Roca et al., 2003; Saravia et al., 2005).

Figura 21. Interior da área dos machos



Fonte: Do Autor

Figura 22. Área do manequim



Fonte: Do Autor

Figura 23. Área do laboratório para análise de sêmen



Fonte: Do Autor

## 5 Considerações Finais

### Sugestões para a Suiaves

- Deve se levar em consideração um ponto de melhoria, como um melhor planejamento de visitas técnicas dos estagiários junto aos Assistentes Técnicos Comerciais, as quais deveriam ser realizadas em mais quantidades para o aprendizado técnico.

### Sugestões para a Dom Porquito

- Em relação a Dom Porquito deve se levar em consideração a grande demanda da fábrica de ração, portanto deve se aproveitar ao máximo a capacidade de armazenamento dos silos nas granjas, levando de uma só vez a quantidade suficiente para cada fase de crescimento dos animais. Com isso o tempo de funcionamento do misturador seria otimizado fazendo com que o mesmo trabalhe dentro dos padrões. Realizar a contratação de mais dois motoristas de caminhão para otimizar a distribuição de ração.
- Realizar um treinamento para os funcionários da fábrica de ração, lhes passando as consequências de manter o núcleo de vitaminas e minerais ficar por muito tempo exposto à umidade e à luz presente no ambiente para que pesem diariamente somente a quantidade necessária daquele dia.
- Realizar um treinamento com os produtores ensinando-os o correto manejo das granjas, em relação a limpeza, vegetação circundante, proteção da mesma mostrando os benefícios que o correto manejo pode fornecer.
- Contratar um técnico de campo que seja formado para tal atividade e incentivar o técnico presente a realizar cursos para estar aprimorando seus conhecimentos sobre a produção animal.

## **6 Conclusão**

Estagiar na Suiaves foi uma experiência incrível, possibilitando o desenvolvimento pessoal e profissional além de me apresentar lugares com a realidade bem diferente do nosso cotidiano. Com o estágio pude observar e praticar tudo que aprendi dentro da sala de aula, aplicar o teórico na prática.

Dentro da empresa pude acompanhar todos os setores para assim compreender como ela funciona como um todo além da proximidade que era estabelecida com os diretores da empresa, possibilitando aberturas para a exposição de ideias novas e propostas. A relação com as empresas fornecedoras foi também de grande importância para a realização de net working e compartilhamento de informações técnicas.

## 7 Referências bibliográficas

Associação Brasileira de Proteína Animal / Suinocultura.

BeefPoint

BROOM, D.M.; MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas. Archives of Veterinary Science, v.9, n.2, p.1-11, 2004.

CÉZAR, A. Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos. ... [et al.] . Elaboração de Conteúdo Técnico Alexandre César Dias Brasília: ABCS/MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140p.

Ciência Animal 23(2):03-15, 2013 CRIOPRESERVAÇÃO DE SÊMEN SUÍNO: ALTERNATIVAS PARA OTIMIZAÇÃO DA TÉCNICA.

Ciência Animal 23(2):03-15, 2013 CRIOPRESERVAÇÃO DE SÊMEN SUÍNO: ALTERNATIVAS PARA OTIMIZAÇÃO DA TÉCNICA

DL Zanotto, AL Guidoni... - Embrapa Suínos e ..., 1999 - infoteca.cnptia.embrapa.br GRANULOMETRIA DO MILHO EM RAÇÕES PARA ENGORDA DE SUÍNOS Dirceu Luis Zanotto, Biólogo, M. Sc., Embrapa Suínos e Aves Antônio Lourenço Guidoni, Eng. Agr., D. Sc., Embrapa Suínos e Aves Luiz Carlos Pieniz, Méd. Vet., M. Sc., Embrapa Suínos e Aves.

DL Zanotto, C Bellaver - 1996 - docsagencia.cnptia.embrapa.br.

DOUGLAS, A.; COLEMAN, S.; ODDY, R. The case for ISO 9000. The TQM Magazine. v. 15, n. 5, p. 316-324, 2003. <http://dx.doi.org/10.1108/09544780310487712>

Embrapa Suínos e Aves – Sistema de Produção, 1. INSS 1678 – 8850 Versão Eletrônica – Jul/2003

ERIKSSON, B.M.; RODRIGUEZMARTINEZ, H. Effect of freezing and thawing rates on the post-thaw viability of boar spermatozoa frozen in FlatPacks and Maxi-straws. Animal Reproduction Science. v.63, n.3-4, p: 205–220. 2000.

FERREIRA, RONY ANTONIO – Maior produção com melhor ambiente – para aves, suínos e bovinos / Rony Antonio Ferreira. – Viçosa, MG : Aprenda Fácil, 2015. 526: il.

FERREIRA, RONY ANTONIO – Suinocultura: manual prático de criação / Rony Antonio Ferreira. – Viçosa: Aprenda Fácil, 2017, 442p. :il.

GUIMARÃES, T.P., SILVA, M.A.P. e LEÃO, K.M. Índices zootécnicos de uma granja produtora de leitões. PUBVET, Londrina, V. 4, N. 41, Ed. 146, Art. 983, 2010.

HUANG, F.; HORNG, C.; CHEN, C. A study of ISO 9000 process, motivation and performance. *Total Quality Management*, v. 10, n. 7, p. 1009-1025, 1995. <http://dx.doi.org/10.1080/0954412997190>

LIMA, G.M.M.; NONES, K. Determinação do tempo ótimo de Mistura de um Misturador de Ração. *Instrução Técnica para o Suinocultor. Embrapa Suínos e Aves. Nº5* 1997.

LISBOA, M.N.T.S. Patologia e controle de natimortos. *Suinocultura Industrial*, v.10 (125), p.18-24, 1996.

Maekawa et al, Um estudo sobre a certificação ISO 9001 no Brasil...

*Revista Científica Univiçosa - Volume 8- n. 1 - Viçosa - MG - Jan. - dez. 2016- p. 698-704*

*Revista Eletrônica Nutritime*, v.4, nº 6, p.487-490 Novembro/Dezembro 2007 *Revista Eletrônica Nutritime* 487 Artigo Número 48 FABRICAÇÃO DE RAÇÃO: - DETERMINAÇÃO DO TEMPO DE MISTURA EM MISTURADOR HORIZONTAL Mauro Jarbas de Souza Godoi<sup>1</sup>, Edênio Dettmamm<sup>2</sup>

ROCA, J.; CARVAJAL, G.; LUCAS, X.; VAZQUEZ, J.M.; MARTINEZ, E.A. Fertility of weaned sows after deep intrauterine insemination with a reduced number of frozenthawed spermatozoa. *Theriogenology*, n. 60, p: 77-87, 2003.

ROMERO, C.; ALBA, C.; MARTINEZ, P.C.; PASCUAL, M.A.H. Situação atual de novas tecnologias na reprodução de suínos. *Suínos e Cia*, v. 2, n. 6, p: 28-33. 2004.

SARAVIA, F.; WALLGREN, M.; NAGY, S.; JOHANNISSON, A.; RODRÍGUEZMARTÍNEZ, H. Deep freezing of concentrated boar semen for intrauterine insemination: effects on sperm viability. *Theriogenology*, v.63(5): 1320–1333. 2005

Suiaves